

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A Enfermagem e o Planejamento Familiar com adolescentes das Escolas Públicas de Passo Fundo

AUTOR PRINCIPAL: Felipe Pierezã

CO-AUTORES: Aline Cristina Mendo, Bruna Batistello, Luan Fransceschetto e Migueli Durigon.

ORIENTADOR: Professora Doutora Mara Regina Calliari Tagliari

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A adolescência é o período onde surgem as características secundárias referentes a sexualidade, e a partir deste momento, o indivíduo torna-se capaz da reprodução da espécie (BERLOFI et al, 2006). Segundo dados, somente no ano de 2015, 546.529 crianças nasceram de mães com idade entre 10 e 19 anos no Brasil. Além disso, estudos apontam que a gravidez na adolescência pode levar à sérios riscos, tanto para a mãe, quanto para o bebê (PINHEIRO et al, 2017). Partindo disso, sabe-se que a educação em saúde é uma importante ferramenta de prevenção e promoção da saúde que provoca, nos indivíduos, a atitude de refletir os seus hábitos e estilo de vida, a fim de impactar tanto na vida social, quanto na pessoal (JARDIM, 2012). O enfermeiro atua como facilitador na educação em saúde, objetivando reduzir agravos e promover a saúde, considerando esta como necessária e fundamental nos aspectos que influenciam a vida (AZEVEDO et al, 2014).

DESENVOLVIMENTO:

Metodologia: Trata-se de um projeto de extensão realizado a partir das vivências dos acadêmicos do curso de Enfermagem, do V nível, da Universidade de Passo Fundo vinculados ao Projeto de Extensão Promovendo Saúde e Qualidade de Vida, dentro de duas escolas públicas do município atendidas pelo projeto. **Objetivo:** Descrever a experiência do planejamento familiar sob a visão dos acadêmicos de enfermagem de



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



um projeto de extensão universitária. Resultados: Durante os meses de julho de 2017 a junho de 2018, trabalhou-se o Planejamento Familiar com os adolescentes de idade entre 12 e 17 anos do ensino fundamental, médio e magistério. Totalizaram-se 22 encontros, com uma duração aproximada de 90 minutos para cada um destes. As atividades realizadas objetivaram instruir os adolescentes quanto ao Planejamento Familiar na perspectiva da educação popular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir da vivência proporcionada pelo projeto, pode-se perceber que, os adolescentes encontram-se desparados para, a partir desta idade, iniciarem uma nova fase, onde incluem em suas vidas a relação sexual. Dessa forma o planejamento familiar propõe ações que oferecem recursos para a concepção e anticoncepção sem colocar em risco a vida e a saúde das pessoas, sendo um direito assegurado na Constituição Federal devendo ser garantido pelo governo.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, I.C. et al. Compartilhando saberes através da educação em saúde na escola: interfaces do estágio supervisionado em enfermagem. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, Caicó, v. 1, n. 4, p.1048-56, 2014.
- JARDIM, P.D. Educação em Saúde com adolescentes: uma experiência acadêmica na Estratégia Saúde da Família. Revista Oficial do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente/ULRJ. v.. 9, n. 4 – Out/Dez -2012.
- PINHEIRO, Tiago Miller et al. A gravidez na adolescência: análise do número de gestantes menores de 20 anos no sertão cearense. 1 p. Resumo. Centro Universitário Católica do Quixadá, Ceará, 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.